

1.1 AGO 1989

Verba para SUDS é duplicada

Mesmo com as irregularidades apontadas pelo Tribunal de Contas da União (TCU) de que as Secretarias Estaduais de Saúde aplicaram irregularmente os recursos do Sistema Unificado e Descentralizado de Saúde (SUDS), o ministro da Previdência e Assistência Social, Jáder Barbalho, anunciou ontem durante reunião do Conselho Nacional de Secretários Estaduais de Saúde (Conass), reajuste de 100 por cento nos recursos destinados ao SUDS e repassados pelo Ministério.

O ministro Jáder Barbalho disse que o reajuste faz parte do projeto de reformulação da Previdência que será encaminhado ainda este mês ao Congresso Nacional. O aumento foi equiparado ao reajuste concedido anteriormente à rede privada, portanto incidirá apenas sobre os 20 por cento destinados a custeio e investimentos para as secretarias de Saúde.

VALORIZAÇÃO

Com relação ao relatório do TCU apontando irregularidade nas aplicações de recursos destina-

dos às secretarias estaduais, o presidente do Conass e secretário de Saúde do Rio Grande do Sul, Antenor Ferrari, afirmou ter aplicado o dinheiro como forma de garantir a valorização da moeda. Segundo o relatório do TCU, o lucro da aplicação da verba não reverteu para o SUDS.

Antenor Ferrari considerou o relatório do Tribunal "falho" e disse que apesar de o TCU ter dado um prazo de 30 dias para resposta val fazer isso dentro de 10 dias no máximo, mostrando todos os balanços das aplicações da secretaria. O Rio Grande do Sul foi o estado mais abordado pelo relatório do TCU.

Antenor Ferrari disse que o Tribunal de Contas da União se baseou em dados do ano passado, o que não demonstra a realidade vivida hoje. Acrescentou que a aplicação dos recursos é uma forma que o estado tem de valorizar o dinheiro enquanto ele não pode ser aplicado em aquisições como compra de medicamentos ou material, pois os processos de licitação são demorados chegando a levar seis meses.

Denúncia afeta o sistema

O presidente do Conselho Nacional de Secretários de Saúde, Antenor Ferrari, admitiu que a denúncia de irregularidades feita pelo TCU tem peso político e pode contribuir para o enfraquecimento do Suds. Lembrou que, desde julho, as aplicações dos recursos do setor vêm sendo feitas no Banco do Brasil, face a edição de um decreto do Executivo regulamentando as aplicações que antes eram feitas em outros bancos oficiais.

A decisão de determinar que as aplicações sejam feitas somente no Banco do Brasil reflete a intenção do governo de regular o mercado financeiro, mas Antenor Ferrari diz que a medida reduziu os ganhos já que os outros bancos oferecem taxas mais altas.

VACINAÇÃO

Depois de duas horas de reunião entre a Comissão Nacional de Meningite, do Ministério da Saúde e o Conass, não houve qualquer definição sobre o cronograma a ser implantado na vacinação contra a meningite tipo B.

Apesar de o Ministério da Saúde ter anunciado que o cronograma de vacinação ficaria definido na reunião de ontem do Conass, nem todos os estados apresentaram dados atualizados sobre a incidência da meningite tipo B. Sabe-se apenas que São Paulo, Santa Catarina e Amapá são alguns dos estados que terão prioridades devido ao surto visivelmente maior.

De acordo com a representante da Confederação das Mulheres do Brasil, Maria de Fátima Andreazzi, a reunião de ontem serviu apenas para informar aos secretários definições como data de chegada das vacinas cubanas — até dia 25 — bem como as doses — um milhão e meio, sendo 500 mil doados pelos governo de Cuba.

Edmur Pastorello, secretário-geral do Ministério da Saúde, disse que não há pressa para definição da data e a população a ser imunizada, já que após chegarem de Cuba, as vacinas terão de passar por testes de qualidade na Fundação Oswaldo Cruz, o que leva em média 25 dias.